

## **Aula 00**

*ISS-Porto Alegre (Auditor Fiscal da  
Receita Municipal) Passo Estratégico de  
Análise das Demonstrações Contábeis -  
2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**Filipe Magalhães, Júlio Cardozo**

05 de Agosto de 2024

# Índice

1) O que é mais cobrado no assunto - ADC - FUNDATEC .....	3
2) Roteiro de Revisão - ADC - Parte 1 .....	4
3) Apostas Estratégicas - ADC - Parte 1 .....	12
4) Questões Estratégicas - ADC - Parte 1 - Fundatec .....	13
5) Questionário de Revisão - ADC - Parte 1 .....	20
6) Lista de Questões - ADC - Parte 1 - Fundatec .....	23



## ANÁLISE ESTATÍSTICA

Olá, pessoal, na aula de hoje vamos tratar de Análise das Demonstrações Contábeis! Trata-se de um conteúdo programático relativamente pequeno, mas quando é exigido, temos um bom número de questões, por isso, possui um excelente custo benefício.

### O que é mais cobrado dentro do assunto?

Vamos ver como a banca Fundatec tem cobrado esse assunto:

<b>Assunto</b>	<b>% cobrança</b>
Índices de liquidez	37%
Índices de Rentabilidade e Lucratividade	23%
Estrutura de capital e Índices de endividamento	17%
Análise Dinâmica das Empresas (NCG e NTFP)	5%
EBIT (LAJIR) e EBITDA (LAJIDA)	3%
Índices de atividade (rotação)	3%
Alavancagem Financeira	2%
Total	100,00%



## ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

### Alterações na Lei 6404/76

A contabilidade Brasileira passou por profundas alterações, através de um processo de convergência às normas internacionais.

Vamos analisar abaixo as alterações que afetam a análise das demonstrações contábeis.

#### Antiga estrutura do balanço patrimonial:

<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo realizável a longo prazo	2. Passivo exigível a longo prazo
3. Ativo permanente	3. Resultado de exercícios futuros
3.1 Investimentos	4. Patrimônio líquido
3.2 Imobilizado	
3.3 Diferido	

Esta estrutura foi alterada, como veremos adiante.

#### Nova estrutura do balanço patrimonial:

<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo não circulante	2. Passivo não circulante
2.1 Realizável a longo prazo	3. Patrimônio líquido
2.2 Investimentos	
2.3 Imobilizado	
2.4 Intangível	



Por qual motivo apresentamos para vocês a estrutura "antiga" do Balanço Patrimonial? Resposta: algumas questões de prova de Análise de Demonstrações Contábeis ainda exigem termos antigos, como ativos fixos, permanentes, etc.

## Terminologia Contábil

Ricardo Ferreira, no livro "Auditoria", 5ª edição, Editora Ferreira, apresenta as seguintes definições:

**Ativo Fixo ou Bens Fixos** – é o ativo imobilizado. Todavia, alguns autores entendem que é o ativo permanente total.

**Ativo Líquido ou Capital Líquido** - é o ativo total menos o passível exigível. É equivalente ao Patrimônio Líquido.

**Ativo Médio ou Ativo Total Médio** – é a média aritmética do ativo num determinado período. Pode ser anual, semestral, mensal, etc.

**Ativo Oculto** – a expressão pode ser utilizada para indicar um elemento do ativo que não foi reconhecido contabilmente ou a subavaliação do ativo. O ativo oculto representa os bens de titularidade da entidade que não foram lançados em seus registros contábeis.

**Ativo Operacional** – corresponde aos elementos do ativo aplicados nas atividades usuais da empresa. É o ativo total menos os investimentos temporários e permanentes, adiantamentos, empréstimos e demais ativos não usuais à exploração das atividades da sociedade.

**Ativo Real** - são os elementos do ativo que efetivamente representam moeda ou que nela possam ser convertidos. Normalmente, é o ativo total menos as despesas antecipadas e diferidas, uma vez que essas, em regra, não são conversíveis em dinheiro.

**Bens de Renda** - são os ativos destinados a atividades não usuais da empresa que podem gerar renda. É o caso dos imóveis destinados à locação e das participações no capital de outras sociedades.

**Bens de Venda** – são os ativos destinados à comercialização. É o caso das matérias-primas, dos produtos em elaboração, dos produtos acabados e das mercadorias.

**Bens Numerários** – são as disponibilidades financeiras (meios de pagamento), como, por exemplo, dinheiro em tesouraria, depósitos bancários de livre movimentação, aplicações de liquidez imediata, cheques em cobrança.

**Capital Aplicado** - é o ativo total.

**Capital a Realizar** – é a parte do capital social subscrito que os sócios ainda não realizaram.

**Capital Autorizado** – no caso das sociedades anônimas, é um limite previsto no estatuto para novas subscrições de capital sem a necessidade de alteração estatutária. É uma autorização prévia para novas subscrições de capital dentro de certo limite.



**Capital Circulante ou Capital De Giro:** é o ativo circulante, vale dizer, os bens e direitos realizáveis a curto prazo.

**Capital Circulante Líquido ou Capital De Giro Líquido:** é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. (CCL = AC – PC)

**Capital Circulante Próprio ou Capital De Giro Próprio:** é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante.

**Capital de Terceiros ou Capital Alheio** – o mesmo que recursos de terceiros. É o passivo exigível. No balanço patrimonial, corresponde à soma do passivo circulante (dívidas de curto prazo) com o passivo exigível a longo prazo (dívidas de longo prazo).

**Capital Fixo** – é o ativo permanente. Para alguns autores, porém, o capital fixo é formado apenas pelo ativo imobilizado.

**Capital Imobilizado:** é o ativo permanente imobilizado, quer dizer, são os bens de uso de valor relevante e, cumulativamente, vida útil superior a 1 ano.

**Capital Nominal ou Capital Declarado** – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também é conhecido como capital social ou capital social subscrito.

**Capital Próprio** - o mesmo que recursos próprios. É representado pelo patrimônio líquido.

**Capital Realizado** – é a parte do capital social subscrito que os sócios já realizaram, em dinheiro, outros bens ou créditos. É calculado pela diferença entre o capital subscrito e o capital social a realizar: Capital Realizado = Capital Subscrito – Capital a Realizar.

**Capital Social ou Capital Social Subscrito** – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Os sócios devem subscrever (assumir o compromisso de realizar) todas as ações ou cotas em que se divide o capital social, ainda que seja realizada apenas uma parte do capital subscrito.

**Capital Total à Disposição** - é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

**Créditos de Financiamento** – são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das operações estranhas às atividades da empresa. É o caso dos empréstimos a diretores e dos adiantamentos a acionistas.

**Créditos de Funcionamento** - são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das atividades usuais da entidade. É o caso das duplicatas a receber por vendas a prazo de mercadorias, dos adiantamentos a fornecedores de mercadoria, do ICMS e IPI a recuperar.

**Passivo Fictício** – expressão utilizada para indicar o valor registrado no passivo exigível que não corresponde efetivamente a uma obrigação. Exemplo: um valor registrado como empréstimo bancário quando de fato não existiu o empréstimo.

**Passivo Não Exigível:** é o Patrimônio Líquido. O passivo não exigível são os recursos do passivo total que não representam obrigações efetivas.



**Passivo Real:** é o passivo total menos o patrimônio líquido. Corresponde ao passivo exigível, representando as obrigações efetivas da empresa.

**Patrimônio Bruto:** é o ativo total.

A principal finalidade da Contabilidade (incluindo a Análise de Balanços) é fornecer informações úteis para os seus usuários. Vamos supor, prezado concurseiro, que você, após obter a aprovação, resolva aplicar parte do salário em ações. Ações de boas e sólidas empresas. Você seleciona algumas empresas, pega as demonstrações contábeis e ... e aí?

A empresa A conseguiu um lucro anual de R\$ 100.000.000,00 e a empresa B obteve apenas R\$ 50.000.000,00 de lucro.

Maravilha, a empresa A tem mais lucro, não é?

Só que as vendas líquidas da empresa A foram de 1 bilhão, e as vendas da empresa B foram de 200 milhões.

Por outro lado, a dívida de curto prazo (o Passivo Circulante) da empresa A é de 400 milhões, e a da empresa B, de 350 milhões.

O ativo circulante, por outro lado, é respectivamente de 380 e 360 milhões. Você quer uma empresa sólida, que não quebre. Mas qual delas é mais sólida?

Em qual você investiria?

Bem, não podemos analisar e extrair informações úteis só comparando os números “secos”. Precisamos de uma técnica mais sofisticada. E é aí que entra a Análise de Balanços (também chamada de Análise Econômico-Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis ou Análise das Demonstrações Financeiras).

Os principais índices são os seguintes:

## Quocientes de Imobilização de Capital

--- **Imobilização do capital próprio** =  $(\text{Ativo não circulante} - \text{realizável a longo prazo}) / \text{PL}$

--- **Imobilização de investimento total** =  $(\text{Ativo não circulante} - \text{realizável a longo prazo}) / \text{Ativo Total}$

Se o ICP for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos próprios.

Se o ICP for menor que 1, significa que, além de financiar o Ativo Permanente, os recursos próprios financiam parte do Ativo Realizável.

E, finalmente, se o ICP for maior que 1, significa que há recursos de terceiros financiando o Ativo Permanente.

### IMOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS NÃO CORRENTES (IRNC)

Esse índice também é chamado de “Imobilização dos Capitais Permanentes”.



A formula era a seguinte:

Imobilização dos Recursos Não Correntes (antigo)

$IRNC = \frac{\text{Ativo permanente}}{(\text{Patrimônio líquido} + \text{Passivo Não Circulante})}$

Com as alterações, temos:

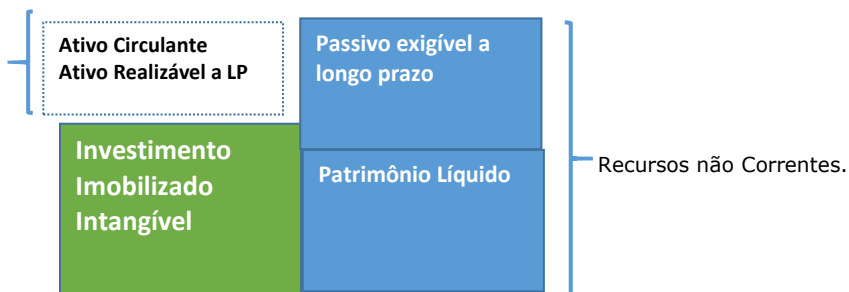
Índice de imobilização dos Recursos não Correntes (novo)

$IRNC = \frac{(\text{Ativo não circulante} - \text{realizável a LP})}{(\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Não Circulante})}$

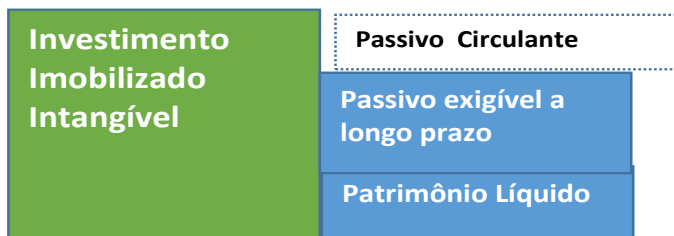
Este índice também é chamado de “Imobilização dos Capitais Permanentes”.

Se o IRNC for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos não circulantes.

Se o IRNC for menor que 1, significa que os recursos não circulante (recursos de longo prazo) financiam totalmente o Ativo Permanente e sobra para financiar o Ativo Realizável a Longo Prazo e/ou parte do Ativo Circulante.



E, finalmente, se o IRNC for maior que 1, significa que há recursos circulante financiando o Ativo Permanente. Assim sendo, a assertiva está correta.



Como o Permanente possui uma característica de realização indireta e mais lenta, é recomendado que seja financiado por recursos próprios ou recursos de longo prazo. Mas essa não é uma regra absoluta, depende do tipo de empresa e do mercado em que ela atua.





Observação: Ativo Permanente é a denominação antiga. Atualmente, seria “Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo” ou “Investimentos permanentes + Imobilizado + Intangível “. Se na questão aparecer “Ativo Diferido”, deve ser considerado também.

### ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL (IIT)

A formula era a seguinte:

Índice de imobilização de investimento total (antigo)

$IIT = \text{Ativo permanente} / \text{Ativo total}$

Com as alterações, temos:

Índice de imobilização de investimento total (novo)

$IIT = \text{Ativo não circulante - realizável a LP} / \text{Ativo total}$

### Índices de Rentabilidade

Os principais índices para medir a rentabilidade de uma empresa são os seguintes:

MARGEM DE LUCRO SOBRE AS VENDAS

As formulas são as seguintes:

#### Margem operacional

$MO = \text{Lucro operacional} / \text{Vendas líquidas}$

#### Margem líquida

$ML = \text{Lucro líquido} / \text{Vendas líquidas}$

#### GIRO DO ATIVO

Este índice já foi considerado como indicador de atividade. Mas deve ficar com os quocientes de rentabilidade, devido à sua importância para compor o retorno sobre o investimento.

Giro do ativo total

$GAT = \text{Vendas líquidas} / \text{Ativo total médio}$

Observação 1: Pode ser usado “Vendas Líquidas” ou “Receitas Líquidas”, conforme conste na questão.

Observação 2: Alguns autores usam a seguinte fórmula para o Giro do Ativo Total:

#### Giro do ativo total

$GAT = \text{Vendas líquidas} / \text{Ativo}$

Exemplo: Supondo:



Ativo em 31/12/X1 = 300.000;

Ativo em 31/12/X2 = 400.000;

Vendas Líquidas de 487.500.

Giro do ativo total:  $VL/ATM = 487.599 / [(300.000 + 400.000)] / 2 = 1,393$ .

### **RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO OU RETORNO SOBRE O ATIVO OU RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO (OBS.: “RETORNO” PODE SER SUBSTITUÍDO POR “RENTABILIDADE”).**

Também conhecido como “Índice Du-Pont”, trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

**Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total**

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RPL) OU RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A formula é a seguinte:

**RPL = Lucro líquido/Patrimônio líquido**

## Análise Horizontal

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

--- A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

--- Base fixa: todos os percentuais se referem ao primeiro ano.

--- Base móvel: o percentual se refere ao ano anterior.

## Análise Vertical

Indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo. No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

## Limitações da Análise por Indicadores

Limitações inerentes aos dados utilizados:

--- É impossível pretender que os dados sejam absolutamente precisos, porque os próprios fatos que refletem não podem ser determinados com precisão (estão sujeitos a convenções, princípios e juízos)

--- As demonstrações não revelam todos os fatos relativos à condição financeira da empresa, ignorando fatos sem expressão monetária.



--- O valor contabilizado dos ativos não reflete com veracidade o valor de mercado da empresa.

## Ebitda

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das compras ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Ebitda representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

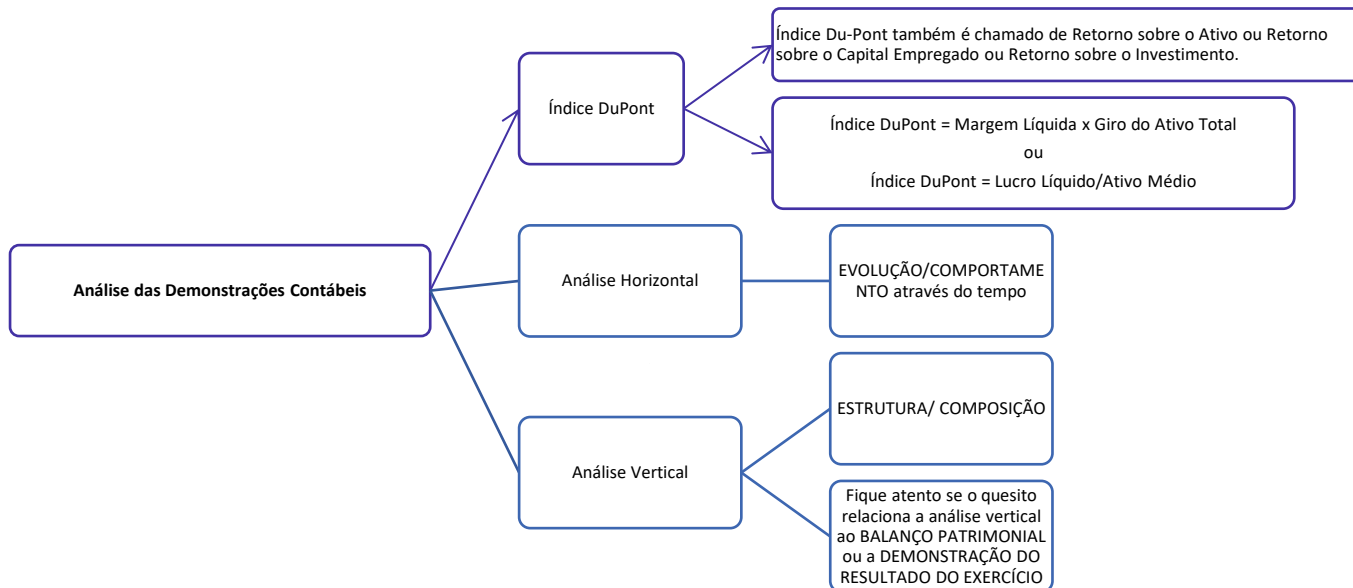
## Ebit

Ebit é a sigla de “Earnings Before Interest and Taxes”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros e Impostos” – LAJIR. (Usaremos indistintamente as duas siglas).



# APOSTA ESTRATÉGICA

Vale a pena conferir.



## QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Pode ser definido como um processo temporal de excelente eficácia em termos de análise financeira, pois possibilita a correta análise da evolução das contas individuais e também dos grupos de contas das entidades, por meio de números-índices. Qual é esse processo?

- A Análise vertical.
- B Verificação dos índices de liquidez.
- C Análise horizontal.
- D Ferramenta de avaliação das mutações do patrimônio líquido.
- E Margem EBITDA.

### Comentários:

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica. O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte. Exemplo:

Análise Horizontal	Ano 1	A.H.	Ano 2	A.H.	Ano 3	A.H.
Vendas	\$ 2.200	100	\$ 3.000	136	\$ 3.200	145

O primeiro ano da série tem índice 100.

$$\text{Segundo ano: } \frac{3000}{2200} \times 100 = 136$$

$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática. Ela indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:



DRE	R\$	A.V. %
Vendas líquidas	2.000	100
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	1.200	60
(=) Lucro Bruto	800	40
(-) Despesas	500	25
(=) Lucro Líquido	300	15

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas.

Para finalizar, vejamos a nossa dica:

- Análise Horizontal -> EVOLUÇÃO/COMPORTAMENTO através do tempo
- Análise Vertical -> ESTRUTURA/ COMPOSIÇÃO

**Gabarito: C**

**2. (FUNDATEC/BRDE/Contador/2023) Dados extraídos dos Demonstrativos Contábeis da Indústria ZZQ indicaram a seguinte situação de contas e saldos em 31/12/2021:**

Vendas Líquidas: R\$ 32.000.000

Ativo Total: R\$ 64.000.000

Exigível Total: R\$ 24.000.000

CMV: R\$ 12.500.000

Ativo Intangível – Marcas e Patentes: R\$ 1.000.000

Patrimônio Líquido: R\$ 40.000.000

Além disso, seu indicador de margem líquida era de 10%. Com base nessas informações, conclui-se que as taxas de Retorno do Patrimônio Líquido e do Ativo são, respectivamente:

- A 4% e 2%.
- B 5% e 8%.
- C 7% e 10%.
- D 8% e 5%.
- E 10% e 7%.

**Comentários:**

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (também conhecido como Retorno sobre o Capital Próprio) indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise. A fórmula é a seguinte:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$



O quesito forneceu o valor do PL, mas não informou o Lucro Líquido. E agora? Vamos utilizar o dado que a margem líquida era de 10% e a fórmula da margem líquida para obtê-lo.

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

$$0,10 = \frac{LL}{32.000}$$

$$LL = 32.000 \times 0,10 = 3.200$$

Substituindo, temos:

$$\text{RPL} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{3.200}{40.000} = 0,08 = 8\%$$

Aqui já podemos marcar a letra D. Para fins didáticos continuemos:

O Retorno sobre o Ativo (também conhecido como Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice Du-Pont) pode ser calculado de duas formas:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$

Como:

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \quad \text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$$

Façamos uma demonstração:

$$\text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo}$$

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} \times \frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

Já temos o valor do lucro líquido e do ativo, em razão disso vamos utilizar a última fórmula:



$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}} = \frac{3.200}{64.000} = 0,05 = 5\%$$

**Gabarito: D**

Conta	Saldo (em R\$)
Ativo Circulante	250.000,00
Ativo Não Circulante	425.000,00
Estoques	50.000,00
Despesas antecipadas	22.000,00
Passivo Circulante	333.000,00
Passivo Não Circulante	132.000,00
Patrimônio Líquido	210.000,00
Lucro Líquido	190.000,00
Vendas Líquidas	522.000,00

**3. (FUNDATEC/IFFAR/CONTADOR/2023) Com base nas informações apuradas, pode-se constatar que a margem líquida foi de:**

- A 0,36.
- B 0,40.
- C 0,50.
- D 0,57.
- E 0,81.

**Comentários:**

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{190.000}{522.000} = 0,36$$

**Gabarito: A**

**4. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Trata-se de um índice que relaciona o lucro bruto com as vendas ou receitas líquidas. Sua interpretação é de quanto sobra da receita líquida para cobrir as despesas operacionais, sendo, portanto, um indicador que deriva da análise vertical. O resultado desse índice é obtido através da fórmula em que lucro bruto é dividido pelas vendas líquidas, sendo, após, multiplicado por 100%. Qual é esse índice?**

A Margem Bruta.





- B Margem Líquida.
- C Ponto de equilíbrio.
- D Quociente de receitas.
- E Margem Operacional.

### Comentários:

#### A Margem Bruta.

A margem bruta evidencia o lucro bruto obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro bruto obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

#### B Margem Líquida.

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

#### E Margem Operacional.

A margem operacional evidencia o lucro operacional obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro operacional obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Visualizemos, por meio de uma DRE, onde pegamos cada lucro:

<b>Demonstração do Resultado (DRE)</b>	<b>31/12/XX</b>
Vendas Brutas	650.000
(-) Impostos	-162.500
(=) Vendas Líquidas	487.500
(-) CMV	-285.000
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>202.500</b>
(-) Despesas	



De Vendas	-25.000
Administrativas	-18.000
Depreciação	-32.000
Amortização	-15.000
Financeiras	-45.000
<b>(=) Lucro Operacional Antes IR CSLL</b>	<b>67.500</b>
(-) IR e CSLL	-16.700
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>50.800</b>

### C Ponto de equilíbrio.

Ponto de Equilíbrio é o ponto em que o lucro da empresa é zero, ou seja, é o ponto no qual a receita total é igual aos custos e despesas totais. Também chamado de Break-even Point ou Ponto de Ruptura ou Ponto Crítico.

O Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC) é a divisão dos custos e despesas fixas pela Margem de Contribuição Unitária.

$$\text{Ponto de equilíbrio} = \frac{(\text{Custo fixos e despesas fixas})}{\text{Margem de contribuição unitária}}$$

### D Quociente de receitas

Aqui foi invenção da banca.

### Gabarito: A

**5. (FUNDATEC/CAGE RS/Auditor do Estado/2014) Calcule a Margem EBITDA ou LAJIDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) da Companhia São Gabriel utilizando as informações a seguir:**

Receita Operacional Bruta R\$ 250.000,00

Deduções de Vendas R\$ 25.000,00

Lucro Bruto R\$ 101.250,00

Despesas Administrativas R\$ 14.200,00

Despesas com Vendas R\$ 23.200,00

Despesas Financeiras R\$ 16.200,00

Lucro Operacional R\$ 47.650,00

Imposto de Renda R\$ 16.300,00

Lucro Líquido do Exercício R\$ 31.350,00

Depreciações e Amortizações R\$ 12.650,00

(estão incluídas parte nos custos e parte nas despesas administrativas)

A 34,00%.



B 30,60%.

C 41,24%.

D 37,12%.

E 35,62%.

### Comentários:

Ebtida é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

A partir da DRE acima, podemos calcular o EBITDA da seguinte forma:

Lucro Operacional Antes IR e CSLL:	47.650
(+) Despesas Financeiras	16.200
<u>(+) Depreciações e Amortizações</u>	<u>12.650</u>
(=) EBITDA	76.500

A Margem EBITDA ou LAJIDA I evidencia o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o LAJIDA obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$\text{Margem EBITDA ou LAJIDA} = \frac{\text{Ebtida}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{76.500}{(250.000 - 25.000)} = \frac{76.500}{225.000} = 0,34 = 34\%$$

**Gabarito: A**



## QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

### Perguntas

1. A Análise Vertical também é conhecida como?
2. O que a Análise Vertical indica?
3. A Análise Horizontal também é conhecida como?
4. Qual o objetivo da Análise Horizontal?
5. A análise horizontal é feita em qual período de tempo?
6. Quais os tipos de base da análise horizontal?
7. Qual a diferença entre Lucratividade e Rentabilidade?
8. O que é Índice Du-Pont? Quais suas fórmulas?
9. O que é Ebtida?
10. O que é Ebit?



## Perguntas com respostas

1. A Análise Vertical também é conhecida como?

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática.

2. O que a Análise Vertical indica?

A Análise Vertical Indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

3. A Análise Horizontal também é conhecida como?

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica

4. Qual o objetivo da Análise Horizontal?

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo.

5. A análise horizontal é feita em qual período de tempo?

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

6. Quais os tipos de base da análise horizontal?

A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

--- Base fixa: todos os percentuais se referem ao primeiro ano.

--- Base móvel: o percentual se refere ao ano anterior.

7. Qual a diferença entre Lucratividade e Rentabilidade?

A diferença entre os indicadores de Lucratividade e os indicadores de Rentabilidade é a seguinte:

Nos índices de **Lucratividade** relacionamos o **Lucro com as Vendas**.

Nos índices de **Rentabilidade** a relação ocorre entre o **Lucro e o Capital Investido**.

8. O que é Índice Du-Pont? Quais suas fórmulas?

O Retorno sobre o Ativo (também conhecido como Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice Du-Pont) pode ser calculado de duas formas:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$



$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

#### 9. O que é Ebtida?

Ebtida é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas)..

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

#### 10. O que é Ebit?

Ebit é a sigla de “Earnings Before Interest and Taxes”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros e Impostos” – LAJIR. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

## Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



## LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Pode ser definido como um processo temporal de excelente eficácia em termos de análise financeira, pois possibilita a correta análise da evolução das contas individuais e também dos grupos de contas das entidades, por meio de números-índices. Qual é esse processo?

- A Análise vertical.
- B Verificação dos índices de liquidez.
- C Análise horizontal.
- D Ferramenta de avaliação das mutações do patrimônio líquido.
- E Margem EBITDA.

2. (FUNDATEC/BRDE/Contador/2023) Dados extraídos dos Demonstrativos Contábeis da Indústria ZZQ indicaram a seguinte situação de contas e saldos em 31/12/2021:

Vendas Líquidas: R\$ 32.000.000

Ativo Total: R\$ 64.000.000

Exigível Total: R\$ 24.000.000

CMV: R\$ 12.500.000

Ativo Intangível – Marcas e Patentes: R\$ 1.000.000

Patrimônio Líquido: R\$ 40.000.000

Além disso, seu indicador de margem líquida era de 10%. Com base nessas informações, conclui-se que as taxas de Retorno do Patrimônio Líquido e do Ativo são, respectivamente:

- A 4% e 2%.
- B 5% e 8%.
- C 7% e 10%.
- D 8% e 5%.
- E 10% e 7%.

Conta	Saldo (em R\$)
Ativo Circulante	250.000,00
Ativo Não Circulante	425.000,00
Estoques	50.000,00
Despesas antecipadas	22.000,00
Passivo Circulante	333.000,00
Passivo Não Circulante	132.000,00
Patrimônio Líquido	210.000,00
Lucro Líquido	190.000,00



Conta	Saldo (em R\$)
Vendas Líquidas	522.000,00

3. (FUNDATEC/IFFAR/CONTADOR/2023) Com base nas informações apuradas, pode-se constatar que a margem líquida foi de:

- A 0,36.
- B 0,40.
- C 0,50.
- D 0,57.
- E 0,81.

4. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Trata-se de um índice que relaciona o lucro bruto com as vendas ou receitas líquidas. Sua interpretação é de quanto sobra da receita líquida para cobrir as despesas operacionais, sendo, portanto, um indicador que deriva da análise vertical. O resultado desse índice é obtido através da fórmula em que lucro bruto é dividido pelas vendas líquidas, sendo, após, multiplicado por 100%. Qual é esse índice?

- A Margem Bruta.
- B Margem Líquida.
- C Ponto de equilíbrio.
- D Quociente de receitas.
- E Margem Operacional.

5. (FUNDATEC/CAGE RS/Auditor do Estado/2014) Calcule a Margem EBITDA ou LAJIDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) da Companhia São Gabriel utilizando as informações a seguir:

Receita Operacional Bruta R\$ 250.000,00

Deduções de Vendas R\$ 25.000,00

Lucro Bruto R\$ 101.250,00

Despesas Administrativas R\$ 14.200,00

Despesas com Vendas R\$ 23.200,00

Despesas Financeiras R\$ 16.200,00

Lucro Operacional R\$ 47.650,00

Imposto de Renda R\$ 16.300,00

Lucro Líquido do Exercício R\$ 31.350,00

Depreciações e Amortizações R\$ 12.650,00

(estão incluídas parte nos custos e parte nas despesas administrativas)

- A 34,00%.





B 30,60%.

C 41,24%.

D 37,12%.

E 35,62%.

## GABARITO

1	C
2	D
3	A
4	A
5	A



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.